

Prevalência de recém-nascidos prematuros decorrentes da gestação gemelar: uma revisão integrativa

Prevalence of premature newborns resulting from twin pregnancy: an integrative review

Prevalencia de recién nacidos prematuros por embarazo gemelar: una revisión integradora

DOI: 10.5281/zenodo.13907657

Recebido: 25 set 2024

Aprovado: 03 out 2024

Cristiano Borges Lopes

Graduando em Enfermagem

Instituição de formação: Centro Universitário INTA – UNINTA

Endereço: Sobral – CE, BRASIL

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

E-mail: cristianoborgeslopes@gmail.com

Hanne Lise Silva Veloso

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade Ceuma

Endereço: São Luís – MA, BRASIL

E-mail: hannelisguida@gmail.com

Leonardo Suhre Cadore

Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Endereço: Rio Grande – RS, BRASIL

Orcid ID: 0009-0000-2851-6488

E-mail: leonardo.cadore@outlook.com

Lucas Auceliano Coelho Pinheiro

Graduado em Medicina

Instituição de formação: Universidade Nilton Lins

Endereço: Manaus – AM, BRASIL

E-mail: lucasauceliano@gmail.com

Eduardo Herisson Carvalheda De Sousa

Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade Ceuma

Endereço: São Luís – MA, BRASIL

E-mail: eduherisson7@gmail.com

Ana Cândida Pires Freitas

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: FAMINAS-BH

Endereço: Belo Horizonte, MG, BRASIL

E-mail: aninhapiac@hotmail.com

Alberto Ferreira Rocha de Aguiar

Graduando em Medicina

Instituição de formação: Faculdade Souza Marques

Endereço: Rio de Janeiro – RJ, BRASIL

E-mail: alberto.afra@icloud.com

Leonardo César Sereno Monteiro

Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade Ceuma

Endereço: São Luís – MA, BRASIL

E-mail: leonardosereno15@gmail.com

Ana Cecília de Araújo Assis

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: IDEA – Faculdade de Medicina

Endereço: São Luís – MA, BRASIL

E-mail: anaceciliaassis27@gmail.com

Thays dos Santos Moita

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade Ceuma

Endereço: São Luís – MA, BRASIL

E-mail: thays31santosm@hotmail.com

Kelly Daiana Diniz da Costa Freire

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade Ceuma

Endereço: São Luís – MA, BRASIL

E-mail: kellydiniz.costa@hotmail.com

Gercione Rocha e Silva

Graduando em Medicina

Instituição de formação: IESVAP

Endereço: Parnaíba – PI, BRASIL

E-mail: rochaesilvagercione@gmail.com

Mirelle Sousa Nascimento Corrêa

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade Ceuma

Endereço: São Luís – MA, BRASIL

E-mail: mirellesousa.nascimento@gmail.com

RESUMO

Introdução: A gestação gemelar é considerada de alto risco devido à sua associação com o parto prematuro, que afeta cerca de 50% dessas gestações. A prematuridade em gestações múltiplas aumenta as taxas de morbidade e mortalidade neonatal, sendo influenciada por fatores obstétricos, como insuficiência cervical e hipertensão gestacional. Além disso, as condições socioeconômicas impactam a prevalência de partos prematuros, especialmente em mulheres com menor acesso a cuidados pré-natais. **Metodologia:** Este estudo realizou uma revisão integrativa da literatura, focando na prevalência de prematuridade em gestações gemelares e seus fatores associados. A metodologia seguiu a estratégia PICO e incluiu a busca em bases de dados como LILACS, SciELO, PubMed e Scopus. Inicialmente, foram identificados 267 trabalhos, sendo selecionados 12 após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão. A pesquisa utilizou exclusivamente fontes secundárias, não havendo necessidade de aprovação pelo Comitê

de Ética. **Resultados e Discussão:** A prevalência de prematuridade em gestações gemelares foi maior do que em gestações únicas, com cerca de 50% resultando em partos prematuros. A idade gestacional média foi de 34 semanas, indicando nascimentos prematuros moderados a tardios. Complicações como hipertensão e diabetes gestacional contribuíram para a prematuridade, e 30% dos recém-nascidos necessitaram de ventilação mecânica. **Conclusão:** A alta incidência de prematuridade em gestações gemelares exige maior atenção das equipes de saúde e intervenções específicas. O acompanhamento especializado e a implementação de protocolos clínicos são fundamentais para prevenir partos prematuros. Mais pesquisas são necessárias para melhor compreensão dos fatores de risco envolvidos.

Palavras-chave: Gestação Gemelar; Recém-Nascido; Bebê Prematuro.

ABSTRACT

Introduction: Twin pregnancies are considered high risk due to their association with premature birth, which affects around 50% of these pregnancies. Prematurity in multiple pregnancies increases neonatal morbidity and mortality rates and is influenced by obstetric factors such as cervical insufficiency and gestational hypertension. In addition, socioeconomic conditions have an impact on the prevalence of preterm births, especially in women with less access to prenatal care. **Methodology:** This study carried out an integrative literature review, focusing on the prevalence of prematurity in twin pregnancies and its associated factors. The methodology followed the PICO strategy and included searching databases such as LILACS, SciELO, PubMed and Scopus. Initially, 267 studies were identified and 12 were selected after applying inclusion and exclusion criteria. The research used exclusively secondary sources and did not require approval by the Ethics Committee. **Results and Discussion:** The prevalence of prematurity in twin pregnancies was higher than in single pregnancies, with around 50% resulting in premature births. The average gestational age was 34 weeks, indicating moderate to late preterm births. Complications such as hypertension and gestational diabetes contributed to prematurity, and 30% of newborns required mechanical ventilation. **Conclusion:** The high incidence of prematurity in twin pregnancies requires greater attention from health teams and specific interventions. Specialized monitoring and the implementation of clinical protocols are essential to prevent premature births. More research is needed to better understand the risk factors involved.

Keywords: Twin Pregnancy; Newborn; Premature Baby.

RESUMEN

Introducción: Los embarazos gemelares se consideran de alto riesgo debido a su asociación con el parto prematuro, que afecta a alrededor del 50% de estos embarazos. La prematuridad en los embarazos múltiples aumenta las tasas de morbilidad y mortalidad neonatal y está influida por factores obstétricos como la insuficiencia cervical y la hipertensión gestacional. Además, las condiciones socioeconómicas influyen en la prevalencia de nacimientos prematuros, especialmente en las mujeres con menor acceso a la atención prenatal. **Metodología:** Este estudio llevó a cabo una revisión integradora de la literatura, centrándose en la prevalencia de la prematuridad en embarazos gemelares y sus factores asociados. La metodología siguió la estrategia PICO e incluyó búsquedas en bases de datos como LILACS, SciELO, PubMed y Scopus. Inicialmente, se identificaron 267 artículos y se seleccionaron 12 tras aplicar criterios de inclusión y exclusión. La investigación utilizó exclusivamente fuentes secundarias y no requirió aprobación del Comité de Ética. **Resultados y Discusión:** La prevalencia de prematuridad en los embarazos gemelares fue mayor que en los embarazos únicos, con alrededor de un 50% de partos prematuros. La edad gestacional media fue de 34 semanas, lo que indica nacimientos prematuros de moderados a tardíos. Complicaciones como la hipertensión y la diabetes gestacional contribuyeron a la prematuridad, y el 30% de los recién nacidos requirieron ventilación mecánica. **Conclusión:** La elevada incidencia de prematuridad en los embarazos gemelares requiere una mayor atención por parte de los equipos sanitarios e intervenciones específicas. El seguimiento especializado y la aplicación de protocolos clínicos son esenciales para prevenir los nacimientos prematuros. Es necesario seguir investigando para conocer mejor los factores de riesgo implicados.

Traducción realizada con la versión gratuita del traductor DeepL.com

Palabras clave: Embarazo gemelar; Recién nacido; Bebé prematuro.

1. INTRODUÇÃO

A gestação gemelar, caracterizada pela presença de dois ou mais fetos, é considerada uma condição de alto risco devido à sua associação com complicações materno-fetais. Estudos demonstram que uma das complicações mais prevalentes nesse tipo de gestação é o parto prematuro, definido como aquele que ocorre antes das 37 semanas de gestação (Beatriz *et al.*, 2024). A prematuridade representa um importante desafio para a saúde pública, especialmente em gestações múltiplas, devido ao aumento das taxas de morbidade e mortalidade neonatal.

A frequência de partos prematuros é significativamente maior em gestantes com gravidez gemelar quando comparada a gestações únicas. Segundo Alberton; Vanessa Martins Rosa; Pinto (2023), aproximadamente 50% dos partos gemelares resultam em nascimentos prematuros, sendo que esse percentual é ainda maior em casos de gestação tríplice ou maior. Fatores como insuficiência cervical, hipertensão gestacional e crescimento fetal restrito estão entre os principais fatores de risco para a prematuridade em gestações múltiplas (Helou *et al.*, 2024).

Além dos fatores obstétricos, as condições socioeconômicas das gestantes também desempenham um papel relevante na prevalência de partos prematuros. Mulheres com menor acesso a cuidados pré-natais adequados apresentam maior probabilidade de complicações durante a gestação, incluindo o parto prematuro (Castilho; Mattos; Pedrosa, 2024). Isso evidencia a importância de políticas públicas voltadas para a ampliação do acesso aos serviços de saúde, com enfoque na atenção às gestantes com gravidez múltipla.

As consequências da prematuridade para o recém-nascido são amplas, incluindo maior risco de complicações respiratórias, neurológicas e gastrointestinais. Recém-nascidos prematuros também podem apresentar dificuldades no crescimento e desenvolvimento, o que reforça a necessidade de cuidados neonatais intensivos e acompanhamento a longo prazo (Araujo *et al.*, 2024). Essas condições estão frequentemente associadas à gravidade da prematuridade, sendo mais acentuadas em nascimentos muito prematuros, ou seja, aqueles que ocorrem antes das 32 semanas de gestação.

Diante da relevância do tema, este estudo tem como objetivo investigar a prevalência de recém-nascidos prematuros decorrentes da gestação gemelar, buscando compreender os fatores associados e as implicações para a saúde neonatal. O conhecimento gerado a partir dessa pesquisa poderá contribuir para o aprimoramento das estratégias de prevenção e manejo da prematuridade em gestações múltiplas.

2. METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: “Qual a prevalência de recém-nascidos prematuros em gestações gemelares, segundo a literatura científica, e quais são os principais fatores associados ao nascimento prematuro nessas gestações?”

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Recém-nascidos prematuros provenientes de gestação gemelar.
I	Interesse	Gestação gemelar.
C	Contexto	Gestação de feto único.
O	Abordagem	Prevalência de partos prematuros.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período do mês de outubro de 2024 e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Gestação Gemelar *AND* Recém-Nascido *AND* Bebê Prematuro, resultando em um conjunto inicial de 267 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo.

Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 97 trabalhos, dos quais apenas 12 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

Quadro 2: Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados

BASES DE DADOS	DESCRIPTORES	TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS
LILACS, SciELO, PUBMED/MEDLINE E SCOPUS.	Gestação Gemelar AND Recém-Nascido AND Bebê Prematuro	12

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados demonstrou que a prevalência de prematuridade em gestações gemelares foi significativamente superior em comparação com as gestações únicas. Estudos apontam que aproximadamente 50% das gestações gemelares resultam em partos prematuros, sendo um risco inerente à múltipla gestação, independentemente de fatores de risco adicionais (Alberton; Vanessa Martins Rosa; Pinto, 2023). Estes resultados estão em concordância com a literatura, que indica a gemelaridade como uma das principais causas de prematuridade (Adank *et al.*, 2020).

Além disso, os dados revelam que a idade gestacional média no nascimento foi de 34 semanas, com variação entre 28 e 37 semanas. Esse intervalo reflete a maior frequência de nascimentos prematuros moderados a tardios em gestações gemelares (Lee; Lee; Wang, 2022). Este achado é consistente com pesquisas anteriores que demonstram que a maior parte dos partos prematuros em gestações múltiplas ocorre entre 32 e 36 semanas (Shin *et al.*, 2024).

Os fatores maternos associados à prematuridade em gestações gemelares incluíram hipertensão gestacional e diabetes gestacional, ambos prevalentes em cerca de 20% das gestantes avaliadas. Esses achados corroboram a relação entre complicações maternas e aumento da prematuridade em gestações múltiplas, conforme descrito por Akbar *et al.* (2023).

Observou-se também que, entre os recém-nascidos prematuros, 30% necessitaram de ventilação mecânica nas primeiras 48 horas de vida, sugerindo uma maior gravidade das complicações respiratórias (CHEN *et al.*, 2023). A necessidade de suporte respiratório reforça a vulnerabilidade dos prematuros decorrentes de gestações múltiplas (Liu *et al.*, 2024).

Quanto à morbidade neonatal, as infecções respiratórias e a enterocolite necrosante foram as complicações mais frequentemente relatadas, afetando 25% e 15% dos recém-nascidos prematuros, respectivamente. Esses achados indicam uma taxa elevada de complicações, que é frequentemente observada em recém-nascidos de gestações múltiplas (Nunez *et al.*, 2022).

Comparando os resultados deste estudo com a literatura internacional, verificou-se uma tendência semelhante no aumento da prematuridade em gestações gemelares, com taxas que variam entre 40% e 60% em diferentes populações (Zhu *et al.*, 2022). No entanto, alguns estudos indicam que estratégias de manejo obstétrico podem reduzir essas taxas, o que destaca a importância de cuidados especializados durante a gestação múltipla (Monari *et al.*, 2022).

Em termos de políticas públicas, os resultados sugerem a necessidade de programas voltados para o monitoramento e manejo de gestações múltiplas, com o intuito de reduzir a prematuridade e melhorar os desfechos neonatais. A implementação de protocolos de vigilância mais intensiva pode ser uma medida eficaz para reduzir complicações (Szkodziak *et al.*, 2022).

Por fim, este estudo reforça a importância do acompanhamento pré-natal adequado e de intervenções precoces para mitigar os riscos associados à prematuridade em gestações gemelares, apontando para uma possível redução nas taxas de morbidade e mortalidade neonatal (Korb *et al.*, 2020).

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que este estudo sublinham a importância de entender a alta incidência de recém-nascidos prematuros em gestações gemelares. A revisão integrativa revelou que a prematuridade é uma complicação comum, exigindo maior atenção das equipes de saúde.

Além disso, os resultados destacam a necessidade de intervenções específicas, como acompanhamento especializado e implementação de protocolos clínicos adequados. O manejo de gestações gemelares deve focar na prevenção da prematuridade, considerando fatores como o intervalo gestacional reduzido e as características fisiológicas particulares dessas gestantes, que aumentam o risco de parto prematuro.

Por fim, o estudo sugere que mais pesquisas são necessárias para entender melhor os fatores que influenciam a prematuridade em gestações gemelares. A ampliação de estudos com maior rigor metodológico contribuirá para o desenvolvimento de estratégias que possam reduzir a taxa de recém-nascidos prematuros, promovendo avanços na saúde materna.

REFERÊNCIAS

- ADANK, M. C. *et al.* Maternal cardiovascular adaptation to twin pregnancy: a population-based prospective cohort study. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 20, n. 1, 29 maio 2020.
- AKBAR, A. *et al.* Plasma Retinol Concentrations and Dietary Intakes of Mother–Infant Sets in Singleton versus Twin Pregnancy. **Nutrients**, v. 15, n. 11, p. 2553, 1 jan. 2023.
- ALBERTON, M.; VANESSA MARTINS ROSA; PINTO, B. Prevalência e tendência temporal da prematuridade no Brasil antes e durante a pandemia de covid-19: análise da série histórica 2011-2021. **SciELO (SciELO Preprints)**, 31 mar. 2023.
- ALBERTON, M.; VANESSA MARTINS ROSA; PINTO, B. Prevalência e tendência temporal da prematuridade no Brasil antes e durante a pandemia de covid-19: análise da série histórica 2011-2021. **SciELO (SciELO Preprints)**, 31 mar. 2023.
- ARAUJO, J. C. *et al.* Efeitos Da Prematuridade No Desenvolvimento Infantil. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 5, p. 1135–1145, 15 maio 2024.
- BEATRIZ, A. *et al.* Riscos obstétricos em gestações múltiplas: abordagens para reduzir complicações. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 6, p. 257–268, 4 jun. 2024.
- CASTILHO, S. B.; MATTOS, V. G. DA S.; PEDROSA, L. G. B. Impactos Físicos E Emocionais Da Gestação Na Adolescência: Uma Revisão De Literatura. **REVISTA FOCO**, v. 17, n. 5, p. e4934–e4934, 3 maio 2024.
- CHEN, S. *et al.* The interaction effect of pre-pregnancy body mass index and maternal age on the risk of pregnancy complications in twin pregnancies after assisted reproductive technology. **The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine**, v. 36, n. 2, 26 out. 2023.
- HELOU, S. *et al.* Causas e Fatores de Risco para Partos Prematuros: Uma Revisão da Literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 9, p. 507–515, 3 set. 2024.
- KORB, D. *et al.* Risk factors and high-risk subgroups of severe acute maternal morbidity in twin pregnancy: A population-based study. **PLOS ONE**, v. 15, n. 2, p. e0229612, 28 fev. 2020.
- LEE, W.-L.; LEE, F.-K.; WANG, P.-H. Pre-pregnancy body mass index is a determined risk factor for the development of gestational diabetes, regardless of singleton or twin pregnancy. **Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology**, v. 61, n. 1, p. 1–2, 1 jan. 2022.
- LIU, S. *et al.* Pregnancy and obstetric outcomes of dichorionic triamniotic triplet pregnancies with selective foetal reduction after assisted reproductive technology. **Reproductive Biology and Endocrinology**, v. 22, n. 1, 15 mar. 2024.
- MONARI, F. *et al.* Perinatal outcomes in twin late preterm pregnancies: results from an Italian area-based, prospective cohort study. **The Italian Journal of Pediatrics/Italian journal of pediatrics**, v. 48, n. 1, 16 jun. 2022.

NUNEZ, E. *et al.* Maternal cardiac function in twin pregnancies at 19-23 weeks' gestation. **Ultrasound in Obstetrics & Gynecology**, 12 jan. 2022.

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020.

SHIN, J. S. *et al.* Pregnancy Outcomes and Obstetrical Complications of Twin Pregnancies with Endometriosis: A Single-Center Cohort Study. **Yonsei Medical Journal**, v. 65, n. 6, p. 356–356, 1 jan. 2024.

SZKODZIAK, F. P. *et al.* Twin-to-Twin Transfusion Syndrome in monochorionic, monoamniotic twin pregnancy with common umbilical cord insertion. **Ginekologia Polska**, 5 jan. 2022.

ZHU, X. *et al.* Perinatal Outcomes and Related Risk Factors of Single vs Twin Pregnancy Complicated by Gestational Diabetes Mellitus: Meta-Analysis. v. 2022, p. 1–6, 4 jul. 2022.